

As contribuições dos *Festivais de Música de Curitiba* e dos *Cursos Internacionais de Música do Paraná* no desenvolvimento artístico-musical do Estado no período de 1965 a 1977

Taianara Goedert
Universidade Federal do Paraná
taia_goedert@hotmail.com

Álvaro Carlini
Universidade Federal do Paraná
alvarocarlini@gmail.com

Resumo:

Este trabalho busca verificar a propagação das nove edições do *Festival Internacional de Música de Curitiba e dos Cursos Internacionais de Música do Paraná*, eventos coordenados pela *Sociedade Pró-Música de Curitiba*, com direção artística do maestro Roberto Schnorrenberg, avaliando suas contribuições e repercussões no desenvolvimento artístico-musical da capital paranaense. Este trabalho integra a introdução de dissertação de mestrado, a qual se apoiará prioritariamente em fontes originais não editadas, encontradas em acervos de Curitiba, assim como em entrevistas com personalidades da área de música vinculadas aos eventos em questão, tendo em conta que poucas pesquisas acadêmicas relacionadas ao assunto foram realizadas.

Palavras-Chave: Festivais de Música de Curitiba, Cursos Internacionais de Música do Paraná, Sociedade Pró-Música de Curitiba.

1. Introdução

Nas décadas de 1960 e 1970, Curitiba foi sede de significativos eventos musicais realizados no Brasil. Tratam-se dos *Festivais de Música de Curitiba* e dos *Cursos Internacionais de Música do Paraná*, ambos patrocinados e realizados pela *Sociedade Pró-Música de Curitiba*, contando com a direção artística do maestro Roberto Schnorrenberg, e apoio do *Governo do Estado do Paraná*.

Nesses eventos, a capital paranaense pôde observar um aumento expressivo de apresentações musicais, assim como a presença de instrumentistas, professores e grupos artísticos de outras cidades brasileiras e do exterior, como Europa e América Latina.

Os *Festivais de Música de Curitiba* e os *Cursos Internacionais de Música do Paraná* terminaram em 1977, devido às mudanças político-administrativas subseqüentes aos Governos de Ney Braga e de Paulo Pimentel. Cinco anos depois, em 1982, a *Secretaria Municipal de Cultura de Curitiba*, baseando-se naquela proposta artístico-pedagógica, passou a promover a *Oficina de Música de Curitiba*, que se encontra atualmente em sua XXVI edição.

Parte deste trabalho integra também a introdução de dissertação de mestrado que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR, na linha de pesquisa Fundamentos Teóricos/Musicologia, sob orientação do Prof. Dr. Álvaro Carlini, e vinculado ao grupo de pesquisa do Cnpq/Ufpr *Música Brasileira: estrutura e estilo, cultura e sociedade*, linha de pesquisa: Musicologia Histórica: entidades civis sem fins lucrativos vinculadas à música no estado do Paraná, séculos XX e XXI.

2. Objetivos

Esta pesquisa tem como objetivo analisar e contextualizar histórico-musicologicamente os *Festivais de Música de Curitiba* e os *Cursos Internacionais de Música do Paraná*, através dos documentos encontrados em acervos da cidade de Curitiba, e da realização de entrevistas (História Oral) com personalidades da área de música vinculadas aos eventos em questão. Buscar-se-á compreender os acontecimentos administrativos e políticos que levaram à fundação e que decretaram o término desses

eventos, bem como seus reflexos na educação artística e musical na capital paranaense entre as décadas de 1960 e 1970, além dos desdobramentos artísticos institucionais resultantes diretos dos *Festivais* e dos *Cursos Internacionais* realizados naquele período, como é o caso da *Camerata Antiqua de Curitiba*, ainda em atividade.

Pretende-se, além disso, efetuar análises estatísticas quantitativas referentes as nove edições dos *Festivais de Música de Curitiba* e dos *Cursos Internacionais de Música do Paraná*, no que se referem ao número total de alunos inscritos em cada edição, seus locais de origem, cursos mais freqüentados, professores e conferencistas participantes, entre outros elementos. Esta análise se estenderá, com o intuito de verificar o número de concertos realizados em cada edição, os grupos participantes e suas procedências, o repertório executado, verificando quais os períodos da história da música, compositores e obras que foram mais privilegiados e o número total de espectadores por edição, constatando, dessa maneira, aspectos relevantes acerca da formação de platéias para a música erudita e o possível gosto musical do público de concertos de Curitiba nas décadas de 1960 e 1970.

3. Revisão de Literatura

A pesquisa relacionada aos *Festivais de Música de Curitiba* e aos *Cursos Internacionais de Música do Paraná* apoia-se, principalmente, em fontes originais, tais como periódicos diários e semanais, programas de concertos e documentos administrativos da *Sociedade Pró-Música de Curitiba*.

O acervo consultado para esta pesquisa encontra-se preservado na *Casa da Memória da Fundação Cultural de Curitiba* e no *Departamento de Artes da Universidade Federal do Paraná*, porém ainda em seus suportes originais, sendo, portanto, ainda minimamente aproveitados em estudos acadêmicos e em publicações especializadas.

3.1. *Sociedade Pró-Música de Curitiba e a criação dos Festivais de Música de Curitiba e dos Cursos Internacionais de Música do Paraná*

Os *Festivais de Música de Curitiba* e os *Cursos Internacionais de Música do Paraná* foram eventos promovidos pela *Sociedade Pró-Música de Curitiba*, entidade civil sem fins lucrativos fundada em abril de 1963, que patrocinou, desde a sua fundação, concertos, recitais, conferências, séries de música erudita, cursos e festivais. Em 1964, o maestro paulista Roberto Schnorrenberg foi convidado por Aristides Athayde, na época presidente da *Sociedade Pró-Música de Curitiba*, para organizar e dirigir o *Festival de Música de Curitiba*.

Aproveitando uma das vindas de Schnorrenberg a Curitiba para ensaiar o Coro Pró-Música, Aristides [Presidente da Pró-Música] convidou o maestro paulista para organizar e dirigir aqui um festival de música nos moldes dos já organizados por ele em Porto Alegre e Teresópolis (...) Schnorrenberg ampliou a idéia, prevendo a realização simultânea de um curso que seria ministrado pelos professores-intérpretes convidados para apresentações no Festival, congregando por um mês professores e alunos.¹

Os *Festivais de Música de Curitiba* e os *Cursos Internacionais de Música do Paraná* iniciaram-se em janeiro de 1965, sob a direção de Roberto Schnorrenberg, e mantiveram suas atividades durante os meses de janeiro de 1965 a 1971. A proposta principal dos *Cursos Internacionais de Música do Paraná* era proporcionar uma grande troca entre professores e alunos de todo o Brasil e exterior. Já os *Festivais de Música de Curitiba* tinham como objetivo promover e divulgar a música erudita através de concertos, recitais e audições. Durante o 4º *Curso Internacional de Música do Paraná*,

quarenta e dois professores foram convocados, entre os quais três vieram da Alemanha, três dos Estados Unidos, dois da França e dois da Argentina. Compreendendo vinte e oito matérias, o Curso visa promover o interesse pela música e favorecer o aperfeiçoamento artístico dos alunos nele inscritos, em aulas intensivas (...). Paralelamente uma série de concertos – corais, de orquestras, de música de câmara, recitais – e palestras (...) compõem o 4º *Festival de Música de Curitiba*.²

¹ TEIXEIRA, Selma Suely. Festivais de Música de Curitiba e Cursos Internacionais de Música do Paraná 1965/1977, *Boletim informativo Casa Romário Martins*, 18 (86), jan.1991.

² *Revista Panorama*, ano XVIII, n° 185, 1968.

Segundo Millarch, os cursos e festivais foram “reestruturados em 1974, com direção do maestro Isaac Karabitchevski, e teve uma abertura em termos de professores - inclusive com a participação de nomes como Egberto Gismonti e Dory Caymmi, mas sofreu muitas críticas”³.

A grande inovação do VII Curso de Música de Curitiba (...) será o Curso de Música Popular Brasileira que será ministrado pelos compositores Dory Caymi e Egberto Gismonti (...). O Curso de Música Popular não é para leigos, isto é, para as pessoas que não tem noção de música. Exige-se o conhecimento de um instrumento, de preferência violão ou piano, pois além de uma parte teórica, os professores ensinarão arranjos e os alunos participarão de um conjunto que será formado durante as aulas (...). O curso de Música Popular será um dos mais animados cursos do Festival de Música, pois usará de farto material áudio-visual, desenterrando canções antigas, fotos e filmes sobre música brasileira.⁴

Por esse motivo, no ano seguinte, em 1975, os *Festivais de Música de Curitiba* e os *Cursos Internacionais de Música do Paraná* voltaram a ser dirigidos pela *Sociedade Pró-Música de Curitiba*, que realizou ainda mais duas edições, nos anos de 1975 e 1977.

Durante a realização dos Cursos e Festivais, Curitiba recebeu um grande número de alunos, professores e conferencistas oriundos de vários Estados brasileiros e do exterior. Em cada edição foram oferecidos cerca de 25 cursos, teóricos e práticos, além de cerca de 25 concertos, chegando a atingir cerca de 17.000 espectadores por edição.

3.2. Desdobramentos artísticos resultantes dos Cursos e Festivais: Camerata Antiqua de Curitiba

A *Camerata Antiqua de Curitiba* surgiu durante o 6º Curso e Festival Internacional de Música. Segundo o maestro Roberto de Regina, “na época iniciamos esta atividade que perdura até os presentes dias, fato comprovante da real valor de tais promoções.”⁵

Formada por alunos curitibanos participantes dos Cursos de Música, iniciou suas atividades em junho de 1974, em recital realizado no Teatro Paiol. Segundo Augustin, “o trabalho de Roberto junto a Camerata Antiqua (...) se impôs trazendo credibilidade ao movimento de Música Antiga no país, abriu um novo campo de estudos e trabalho para os músicos, trouxe diversidade para as salas de concerto e para o mercado fonográfico.”⁶

4. Metodologia

A pesquisa foi dividida em duas etapas. A primeira, em fase de realização, está baseada na pesquisa bibliográfica e documental referente aos *Festivais de Música de Curitiba* e aos *Cursos Internacionais de Música do Paraná*. Já a segunda etapa consistirá na escolha do material pertinente ao estudo, encontrado principalmente em acervos da cidade de Curitiba, tais como o *Acervo da Casa da Memória da Fundação Cultural de Curitiba*, e o *Acervo da Sociedade Pró-Música de Curitiba*, localizado no *Departamento de Artes da Universidade Federal do Paraná*.

Consta também do planejamento desta pesquisa, além da análise e da compreensão dos documentos, a realização de entrevistas com alguns personagens que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização dos festivais na cidade de Curitiba. A realização dessas entrevistas será realizada seguindo a metodologia da História Oral, “que consiste em realizar entrevistas gravadas com pessoas que podem testemunhar sobre acontecimentos, conjunturas, instituições, modos de vida ou outros aspectos da história contemporânea.”⁷

³ MILLARCH, Aramis. *O Festival que Curitiba perdeu*, O Estado do Paraná, 22 de janeiro de 1988 In: *Tablóide Digital*, <http://www.millarch.org>, Acessado em: 22/11/2007.

⁴ *Diário do Paraná*. Curitiba, 11 dez. 1973

⁵ *Diário do Paraná*. Curitiba, 13 jan. 1974

⁶ Augustin, Kristina. *Um olhar sobre a música antiga: 50 anos de história no Brasil*. Rio de Janeiro: K. Augustin, 1999.

⁷ FGV – *Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil*. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/comum/htm/>. Acessado em: 13/04/2008.

5. Conclusão

Espera-se que esta pesquisa possa contribuir na valorização acadêmica dos *Festivais de Música de Curitiba* e dos *Cursos Internacionais de Música do Paraná*, facilitando, dessa maneira, a reinserção histórica desses eventos na construção da história cultural do Estado, durante as décadas de 1960 e 1970.

A contextualização do ambiente e o estudo das condições em que foram realizados estes festivais poderá auxiliar na difusão e aproveitamento acadêmico de fontes ainda desconhecidas da maioria dos especialistas da área e contribuir para que este período da história da música em Curitiba não permaneça desconhecido e sujeito ao desaparecimento.

6. Referências

- AUGUSTIN, Kristina. **Um olhar sobre a música antiga: 50 anos de história no Brasil**. Rio de Janeiro: K. Augustin, 1999.
- CARLINI, Álvaro; MENON, Fernando; PECCIOLI, Cendy. *A linha de pesquisa Entidades civis vinculadas à Música no Estado do Paraná no século XX, no Departamento de Artes da UFPR*. In: **Anais do II Festival Penalva**. Curitiba: ArtEmbap, 2004. p.105-111.
- Diário do Paraná**. Curitiba, 11 dez. 1973.
- Diário do Paraná**. Curitiba, 13 jan. 1974.
- FGV – **Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil**. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/comum/htm/>. Acessado em: 13/04/2008.
- MILLARCH, Aramis. *O Festival que Curitiba perdeu*, O Estado do Paraná, 22 de janeiro de 1988 In: *Tablóide Digital*, <http://www.millarch.org>, Acessado em: 22/11/2007.
- _____. *O festival em questão*, O Estado do Paraná, 09 de maio de 1978 In: *Tablóide Digital*, <http://www.millarch.org>, Acessado em: 22/11/2007.
- _____. *O exemplo do festival feito com competência*, O Estado do Paraná, 10 de janeiro de 1989 In: *Tablóide Digital*, <http://www.millarch.org>, Acessado em: 22/11/2007.
- MORAES, Ulisses Q. *A modernidade em construção políticas públicas para a música e produção musical em Curitiba – 1971 a 1983*. In: **Anais do Simpósio de Pesquisa em Música**. Curitiba: DeArtes, 2007. p.320 -332.
- _____. *Políticas públicas para a cultura e produção musical em Curitiba – 1971 a 1983*. In: **Anais do Simpósio de Pesquisa em Música**. Curitiba: DeArtes, 2006. p.32-47.
- NETO, Manoel J. S. O papel das Entidades Culturais no plano terreno. In: **A [des]construção da Música na cultura paranaense**. Manoel J. de Souza Neto (Org.). Curitiba: Aos quatro ventos, 2004. p.619-625.
- OLIVEIRA, Dennison. **Curitiba e o mito da cidade modelo**. Curitiba: UFPR, 2000.
- PECCIOLI, Cendy J.; CARLINI, Álvaro. *Sociedade Pró-Música de Curitiba e os dez primeiros anos de sua existência*. In: **Anais do Simpósio de Pesquisa em Música**. Curitiba: DeArtes, 2004. p.71-73.
- PROSSER, Elizabeth Seraphim - *Cem anos de sociedade, arte e educação em Curitiba: 1853 -1953*, Curitiba: Imprensa Oficial, 2004. 301p.il.
- Revista Panorama**, ano XVIII , nº 185, 1968.
- TEIXEIRA, Selma Suely. *Festivais de Música de Curitiba e Cursos Internacionais de Música do Paraná 1965/1977*, **Boletim informativo Casa Romário Martins**, 18 (86), jan.1991, 63 p.